

A Eucaristia é Páscoa, passagem da morte à ressurreição. Dizer que a Eucaristia é sacrifício está certo, mas está incompleto sem a ressurreição. Na época, a ideia de sacrifício era entendida no sentido pagão. Na Eucaristia via-se unicamente o sacrifício da cruz de Jesus Cristo. Aos poucos foi-se encobrendo a Páscoa.

CATEQUESE  
LITÚRGICA

5

História da  
Eucaristia  
Parte I

Vamos procurar ver como a Igreja primitiva vivia a Eucaristia e como, no decurso dos séculos, ela foi encoberta, até o ponto em que não se via mais a presença de Jesus Ressuscitado em lugar nenhum.

### **A Eucaristia do I ao III século**

- O Domingo era o prolongamento da Páscoa, a Páscoa semanal.
- Não havia Eucaristia sem Assembleia. A Igreja inteira proclamava a Eucaristia. Não era um rito individual.
- A Palavra de Deus era uma experiência viva da Assembleia. A Assembleia não lia nada, ela proclamava a Palavra por aquilo que vivia.

#### **PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO** *DIOCESE DE AMPARO*

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP  
Telefone: (19) 3863-0105  
E-mail: [paroquia@paroquiasai.org.br](mailto:paroquia@paroquiasai.org.br)  
Site: [www.paroquiasai.org.br](http://www.paroquiasai.org.br)

- A homilia fazia com que a Palavra se tornasse presente. A Palavra realizava-se na Igreja que a proclamava.

- A oração dos fiéis somente era feita pelos batizados. Era a Assembleia inteira que intercedia por todo o universo.

- Partindo o pão, a Assembleia entrava na morte de Jesus e, bebendo do cálice, fazia uma aliança no seu Sangue e nele fazia-se Páscoa.

- A alma viva de toda a Eucaristia era sempre o Mistério da Páscoa de Jesus Cristo: “Anunciamos a tua Morte, proclamamos a tua Ressurreição. Vem, Senhor Jesus”.

### **A Eucaristia do IV ao VIII século**

No ano de 313 acontece a conversão do imperador romano Constantino. A Igreja, de pequenas comunidades perseguidas, passa a ser a religião oficial do Império Romano. Na Igreja entram massas de pessoas sem terem sido catequizadas.

- Constroem-se basílicas enormes. A pureza da liturgia primitiva reveste-se de fausto e solenidade.

- A procissão de entrada ganha uma grande importância. O imperador entra com grande solenidade na basílica.

- As Igrejas estão cheias de pessoas que vêm dos templos pagãos. Elas não vivem mais a Páscoa, mas as próprias maneiras religiosas de conceber Deus e as relações com Ele.

- Entra na liturgia toda uma série de ideias das religiões pagãs: oferecer coisas a Deus para acalmá-lo, sacrifícios, cordeiros, ofertas várias. Começam a entrar na liturgia cristã os ritos religiosos pagãos.

- Começa a aparecer um culto de oferenda com o qual se deve aplacar a Deus, que é a própria ideia pagã de levar oferendas.

- Organiza-se uma grande procissão com todas as oferendas e com muitas orações sobre elas, até ao extremo em que a ideia ofertorial invade a Eucaristia.

- Quando na Idade Média começa-se a discutir sobre a Eucaristia como sacrifício, no fundo discutem coisas que não existiam na Eucaristia primitiva.

- A Eucaristia é sacrifício num outro sentido, porque na Eucaristia há sim a morte, com o sacrifício de Cristo, mas também a ressurreição da morte.